

Memória rendeira | Ficha de Entrevista | 13

Nome: Helena Francisca da Silva.

Local de nascimento: Campeche, Florianópolis-SC. **Ano:** 1946.

Idade na ocasião da entrevista: 66 anos.

Data da entrevista: 02/07/2012.

Local da entrevista: Residência da entrevistada, no Ribeirão da Ilha, Florianópolis-SC.

Equipe: Tati Costa (Entrevista e Som Direto); Daniel Choma (Entrevista e Câmera).

Projeto de origem: Intergerações. **Acervo:** Câmara Clara.

TEMA	Descrição
INFÂNCIA	Pai pescador e mãe doméstica. Aprendeu renda de bilro com a vizinha na infância, com cerca de oito e nove anos. Ajudava levando café e almoço para o pai na praia ou em roça auxiliar de subsistência.
ATIVIDADES LABORAIS	Atividades domésticas e renda de bilro.
SABERES DA CULTURA MUSICAL	Tem lembrança de Terno de Reis e atualmente é uma das principais integrantes do Terno de Reis em atividade no Campeche. Toca tambor (quando falta o pandeirista ela assume o pandeiro). O Terno de Reis tem a formação de seus familiares (irmão e sobrinho), vizinhos e amigos. Relata sobre as diferenças entre as ofertas aos Ternos de Reis, pois antigamente ofertavam alimentos, atualmente as ofertas são feitas em dinheiro.
FESTIVIDADES E EVENTOS DE SOCIABILIDADE	Participa da Bandeira do Divino, tanto do Ribeirão da Ilha, quanto a do Rio Tavares que passa na região do Campeche.
PRÁTICAS DE ESPIRITUALIDADE	Frequenta igreja católica.
SABERES DA CULTURA ORAL E PRÁTICAS DE SAÚDE	Sem registro.
CULTURA ALIMENTAR	Alimentação a base de pescados, mesmo no café da manhã comiam caldo de peixe. Também relata a criação de galinha no terreiro de casa para alimentação.
MEIOS DE TRANSPORTE E DESLOCAMENTO	Sem registro.
FORMAÇÃO ESCOLAR	Sem registro.
RELAÇÕES COM MEIO AMBIENTE	Sem registro.
CULTURA MATERIAL	Sem registro.

RENDA DE BILRO	
RELAÇÃO COM A RENDA DE BILRO	Atualmente faz renda de bilros tanto para decorar sua casa como presentear amigos, vizinhas e familiares.
APRENDIZADO DA RENDA DE BILRO (IDADE, COM QUEM APRENDEU)	Entre oito e nove anos de idade. Aprendeu com uma vizinha que morava próximo à casa de sua mãe, pois sua mãe fez renda de bilro só quando era solteira, mas depois de casada não fez mais.
PERÍODO DA VIDA EM QUE FEZ OU FAZ RENDA DE BILRO	Desde a infância quando aprendeu até o presente da entrevista sempre fez renda.
ORIGEM, GUARDA, TROCAS E UTILIZAÇÃO DOS PIQUES E DESENHOS (SE UTILIZA TÉCNICA DE XEROX DA PEÇA OU PIQUES ORIGINAIS):	Utiliza piques originais e mostra várias de suas peças de renda de bilro, uma delas feita totalmente com o ponto perna cheia.
ORIGEM E HISTÓRIAS DOS BILROS E DA ALMOFADA, COMO SÃO FEITOS NO PRESENTE E NO PASSADO:	Sem registro.
UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS, LINHAS, ALFINETES, ETC.	Gosta de combinar rendas brancas e também rendas feitas com linhas coloridas.
VALOR E FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO	Nunca fez renda com intenção de comercializar, conta que chegou a fazer para uma mulher que comercializava, mas comenta que quase nunca vendia.
QUALIDADES DO SABER FAZER	Sem registro.
USOS NO PASSADO E NO PRESENTE E MOTIVAÇÕES PARA FAZER RENDA DE BILRO NO PASSADO E NA ATUALIDADE	A casa de Helena é toda enfeitada com peças de renda e ela também tem o hábito de presentear familiares e amigos.
EXPERIÊNCIAS E CIRCUITOS CULTURAIS COMO RENDEIRAS	Sem registro.
TRANSMISSÃO GERACIONAL E EXPECTATIVA FUTURA:	Ensinou uma neta a fazer renda de bilro.

FICHA DE ENTREVISTA COM HELENA FRANCISCA DA SILVA

Acervo: Projeto Memória Rendeira | Fonte: <http://www.camaraclara.org.br/memoriarendeira/helena>

MEMÓRIA RENDEIRA

Projeto selecionado pelo Prêmio Elisabete Anderle de Apoio à Cultura - Patrimônio e paisagem cultural - Edição 2020, executado com recursos do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura.

Projeto:



Apoio:



Realização:

